MULHER IDOSA

DESCRIÇÃO

Vovó Marieta fazia meias para esquentar os pés do vovô. Fazia. Agora não faz mais e o vovô usa meias furadas que esquentam só mais ou menos os pés. Ela descasca laranja para todos os netos. A gente faz fila. Ela está sempre alegrinha, mesmo quando corta o dedo. Aliás, o dedo e as mãos dela têm muitos riscos, quer dizer, cicatrizes. O rosto dela também é riscado, mas não de cicatrizes, e sim de rugas. Os olhos dela são azuis, e a gente não olha para as rugas, e sim para os olhos e para os cabelos, que, de vez em quando, são marrons e mais do que de vez em quando são branquinhos. Acho que o estoque de cabelos branquinhos é maior do que de marrons. A vovó é muito bonita! Só à noite, quando ela tira a dentadura, é que ela fica pouco bonita, porque a boca murcha. O pijama da vovó é de bolinhas. Parece que ela tem só um pijama, mas ela tem dois, de bolinhas. O outro é verde e ela usa quando vai para o hospital, que é quando ela enche a mala de roupas novas e sabonete ainda na embalagem. E, por falar em roupas, todos os vestidos da vovó são floridos. Parecem um jardim. Aqui em casa tem um jardim e um pomar. A laranjeira está carregada. A vovó olha pro céu e diz: "Benza, Deus!" Eu não sei o que é isso, mas deve ser coisa boa, primeiro porque a vovó não fala coisa ruim, segundo porque tudo o que tem Deus no meio é bom. A vovó gosta de ir na igreja, mas faz tempo que ela não vai. Deve ser porque está fazendo frio e ela prefere ficar em casa, debaixo do cobertor. De uns tempos pra cá, a gente tá falando meio gritado, se não a vovó não ouve. Mas quando eu quero contar um segredo pra vovó, eu conto no ouvido, cochichando alto. Ela é minha amiga, e não conta meus segredos pra ninguém. E eu também não conto pra ninguém que ela usa dentadura, porque isso deve ser um segredo dela.

(Por Gislaine Buosi)